

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

35. SERIE

QUARTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1884

NUMERO 48

GUIMARÃES

Exposição Industrial

Não podiam ter exito mais brilhante e mais completo os esforços empregados pela benemerita Sociedade Martins Sarmiento, para se levar a effeito n'esta cidade uma exposição dos productos industriaes do concelho de Guimarães.

A exposição foi inaugurada no passado domingo e está devéras surpreendente. Alem das numerosas e antigas industrias de que este concelho é sócio productor desde largos annos, ha representadas outras novas, e que não eram geralmente conhecidas, e todas ellas o estão em grande variedade de productos, enchendo completamente os diversos salões do palacete de Villa Flor, e alguns annexos.

Ha alli muito que examinar, muito que estudar, e principalmente muito que admirar.

A cutelaria, os tecidos de linho, os cortumes, a ourivesaria, a relojoaria, os tecidos d'algodão, a marcenaria, a serrallheria e fundição de ferro, a olaria, e outras muitas e variadas industrias, representam-se alli com uma tão larga, tão completa e tão acabada variedade e abundancia de productos, que não ha quem, perante elles, se não sinta verdadeiramente surpreendido.

Mas, alem d'estas, ainda se representam tambem e excellentemente as industrias de sapateiro, laçoqueiro, correeiro, selieiro, funileiro, caldeireiro, confeitaria, tinturaria, colchoaria, saboaria, vellas de cêbo, cera, e outras de officina e domesticas, merecendo especial menção a de horizados a agulha, onde ha verdadeiros primores, e a de colchas de lã, fabricadas na freguezia d'Arosa, que apresenta especimens dignos de subito apreço.

A abertura da exposição teve lugar pelas 11 horas da manhã, perante um copiosissimo concurso, em que se no avam a comissão central promotora da exposição, as auctoridades, as diversas

corporações e associações da cidade, a imprensa local, alguns representantes da imprensa do Porto.

A convite do sr. Barão de Pombeiro, presidente da comissão central, tomou a presidencia o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, digno presidente da Camara, e serviram de secretarios os snrs. Adolpho Salazar e A. A. da Silva Caldas.

O sr. Barão de Pombeiro, como presidente da comissão, leu uma allocução elicitando esta cidade e especialmente a benemerita Sociedade Martins Sarmiento, pelo brilhante exito que teve este primeiro tentame d'uma exposição industrial. O sr. presidente da Camara respondeu com outra allocução no mesmo sentido, e declarou aberta a exposição, seguindo todos os convidados com a comissão central a percorrer e visitar todas as seções d'ella.

Entre os cavalheiros de fóra da terra, que vieram honrar com a sua presença esta festa, notamos com muito prazer o ex.^{mo} dr. José Joaquim da Silva Pereira Caldas, dignissimo professor do lyceu de Braga e nosso muito illustrado compatriota, e o ex.^{mo} sr. Joaquim de Vasconcellos, conhecido e notabilissimo escriptor.

Depois da cerimonia da abertura, os salões foram logo invadidos por uma numerosissima concurrencia de pessoas da cidade e de fóra, sendo difficil, d'alli até á noite, andar se n'elles.

No atrio do palacete e depois nos jardins tocou durante a abertura e pela tarde adiante uma banda de musica, e estrondearam no ar numerosos foguetes.

A noite, quasi toda a cidade se illuminou, sobresaindo a illuminação do jardim do Toural, dos Paços do Concelho, e das casas da Associação Commercial e da Sociedade Martins Sarmiento. No jardim tocou até alta noite uma banda de musica, vendo-se as ruas e largos cheios sempre de gente, notando-se em todas as pessoas a manifestação do mais sincero e entusiastico regosijo pelo brilhante resultado d'este primeiro tentame industrial.

Está claro que não pertende

mos, n'estas linhas fugitivas, nem fazer a critica da exposição, nem descrever minudamente todas as circumstancias de tão sympathica festa. Deixamos isso para pennas mais abalizadas que a nossa. Queremos apenas deixar registrado aqui nas nossas columnas este facto, como o inicio d'uma nova era para a prosperidade da terra que nos foi berço.

As industrias de Guimarães, provocadas pelo systematico e inexplicavel abandono, a que as tem votado os poderes publicos, precisavam desorçar se, mostrando o que são, o que podem e o que valem.

O que ellas são, o que podem, e o que valem, dil o triumphantemente o monumento que ellas a si mesmas levantaram no palacete de Villa Flor.

Digam agora tambem os poderes publicos se por mais tempo poderão persistir no systema de abandono e de menosprezo, a que nos tem votado.

Eis as allocuções dos ex.^{mos} snrs. Presidente da Comissão Central e Presidente da Camara:

Sr. Presidente da Camara; meus senhores.—As exposições são um dos mais fortes elementos para rejuvenescer e aperfeiçoar as industrias. Guimarães, uma das terras mais industriaes de Portugal e que se ufana de contar já em remotas éras artistas distinctos, tinha necessidade que este elemento de educação a visse basejar.

A direcção da benemerita Sociedade Martins Sarmiento, que nunca esquece que o seu fim é a educação popular, enviou seus esforços para ver se conseguia realizar uma exposição concelhia, industrial, agricola e de arte antiga.

Nascente ainda, esta Sociedade não possuia elementos proprios para a realizar; não desanimou: convidou a reunir-se na sua casa varios industriaes, commerciantes e proprietarios, fez a todos sentir a necessidade que havia de fazer n'esta terra uma exposição n'aquellas condições, o que ella só de per si não podia levar a effeito, affirmando, com todo, estar convencido de que, unidas as vontades e

esforços de todos os presentes, por certo este commettimento seria levado a cabo.

Esta verdade calou no animo de todos, como verdadeiramente dedicados aos interesses da sua patria, e de entre si nomearam uma comissão que tivesse a seu cargo pôr em prática os desejos manifestados.

Surgiram as difficuldades, e empreza tão vasta como se havia delineado não pôde, infelizmente, por enquanto ser realisada, e a exposição industrial foi de todas a que se julgou mais adaptada ao meio em que actualmente vive Guimarães, e por isso aquella de que mais resultados praticos se podiam auferir. Para conseguimento d'este fim convergiram todos os esforços, esforços que, felizmente vemos hoje coroados do melhor exito.

Esta exposição, senhores, não tem unicamente por fim chamar á competencia, e por isso ao aperfeiçoamento, os nossos artistas: vae mais alem.

Mostrando a Guimarães n'este certamen quão valiosa é a sua industria em tantos diversos ramos, adquire um importante titulo para que o poder central lhe conceda a indispensavel protecção a que tem direito.

Congratulo-me, sur, presidente da camara municipal d'esta cidade, por ver que esta exposição vem patentear que a todos aquelles que tem luctado pela instrucção profissional da nossa classe artistica, entre os quaes occupa honroso lugar a corporação a que v. exc. dignamente preside, lhes sobram motivos para fundamentarem suas reiteradas solicitações.

Termino, agradecendo a v. exc. e a todas as pessoas que, accedendo ao nosso convite, se dignaram abrilhantar esta festa do trabalho, e pedindo a v. exc. que nos dê a honra de declarar aberta a exposição industrial de Guimarães.

Agradeço a v. exc., em nome da camara municipal, a honra que lhe foi conferida de inaugurar a exposição industrial vimaranense.

Cabe a Guimarães a gloria de iniciar no paiz as exposições concelhias, dando, por esta for-

ma, uma prova cabal e plena do seu progresso.

Esta exposição industrial satisfaz perfeitamente a um duplo fim, porque não é só um certamen onde se criam estímulos, que conduzem ao aperfeiçoamento, mas, ao mesmo tempo, é a affirmacão mais positiva, feita perante um povo inteiro, da importancia industrial de um concelho, que ousou iniciar uma exposição, de notavel merecimento, simplesmente industrial.

Em breve vamos apresentar ao exame e apreciação de compatriotas e estranhos os productos da industria vimaranense: a sentença, que vae ser proferida, será, decerto, muy honrosa para nós, e sempre um incentivo para o progresso.

D'esta exposição se esperam as mais efficazes lições; e se é certo que a industria não pode subsistir nos tempos modernos sem a instrucção profissional, o que o futuro de Guimarães está ligado ao aperfeiçoamento das suas industrias, a consciencia d'esta verdade levar-nos-ha, a nós, os filhos d'esta nobre e briosa terra, a empregarmos todos os nossos esforços para conseguirmos por todos os modos aquella instrucção profissional. Quem ousa o que nós ousamos, não deve, direi mais, e-lhe impossivel parar no caminho encetado.

Meus senhores: é um arrojo conceber uma exposição geral de um concelho de provincia, embora importante; mas circumstanciar essa exposição á industria, e emprebender realisala com probabilidades de exito honroso, é uma verdadeira temeridade; mas executala de modo que seja uma gloria para Guimarães, isso é um prodigio que assombra. Esse arrojo, essa temeridade, esse prodigio, eil-o aqui.

A Sociedade Martins Sarmiento, em cujo seio brotou a ideia da exposição e que a promoveu, á comissão central e sub-commissões que a organisaram, aos industriaes e demais pessoas que a ella concorreram, os nossos parabens, por terem conseguido a realisacão dos seus desejos.

Está aberta a exposição industrial vimaranense.

NOTICIARIO

Lunch—A comissão central da exposição industrial de Guimarães resolveu offerecer, como manifestação de gratidão, um *lunch* aos srs. dr. Francisco Sarmiento, cujo nome tão respeitado inspirou a creação da benemerita Sociedade que usa o seu nome, Domingos Leite de Castro, como o primeiro promotor da exposição, e indefesso apostolo d'este comprometimento, dr. Alberto Sampaio, por ser quem, por sua extrema dedicação á Sociedade, mais competente e elevada intelligencia, realison, como presidente da comissão executiva, como director tecnico da exposição, o que a muitos parecerá uma temeridade.

Bibliotheca—A bibliotheca e casa da Sociedade Martins Sarmiento tem sido visitada por numerosas pessoas que tem vindo ver a exposição industrial. Mereceu tambem a visita do nosso illustre compatriota o sr. dr. Pereira Caldas.

Homenagem justissima—Sabe se que o sr. dr. Alberto Sampaio, com a sua larga competencia, com os seus assiduos dissellos, com os seus methodicos e atacadissimos trabalhos como membro da comissão central e presidente da comissão executiva da exposição, foi a alma, a vida, o principal motor d'ella. Não o esqueceram os artistas de Guimarães. Na secção d'ourivesaria apresenta um dos expositores uns alfinetes para manta, figurando cartões de visita, com um dos cantos voltado, e em que se lê— *Ao dr. Alberto Sampaio, os artistas de Guimarães.*

A lembrança é tão delicada, como a homenagem justa. No primeiro dia da exposição o expositor vendeu logo todos os exemplares que tinha na vitrine, e teve encomendas para mais de 20.

O papa-assuear— Este individuo, ha tempos fugido da cadeia d'esta cidade, e que se havia tornado celebre, pois que, apesar de se ter espalhado que partira para o Brazil, parecia que se transformára n'uns poucos porque apparecia em toda a parte, toda a gente o via, tal era o medo que lhe tinham, foi hontem de tarde preso por os soldados de guarda na ponte de Brito, dentro d'uma taberna, e conduzido á cadeia d'esta cidade.

Foram-lhe encontradas tres gazuas, uma navalha e um revolver.

COMMUNICADO

Fafe, 11 de Junho de 1884

A candidatura governamental do ex.^{mo} sr. dr. José Maria de Oliveira Peixoto por este circulo,

foi a bomba explosiva lançada aos pés da graujolada, que desnorteada e cheia de terror procura apoios que lhe faltam, desafogando a sua dôr em investidas quixotescas contra aquelle cavalheiro, a quem os meritos, qualidades e influencia politica fazem considerar como certa a eleição.

Appareceu ha dias um papelucho immundo, com ares de proclamação, escripto em phrasa energumena, em que se tentava denegrir a reputação d'aquelle candidato, em quem tantos dores abundam para representar dignamente os seus conterraneos. Pondo de parte a inanidade do cerebro que formulou semelhante ladainha de sandices, somos obrigados a confessar a nossa admiração pela altura a que pode chegar a desfaçatez, e a paixão levada até á obsecção, de envolta com a falsidade e a mentira.

Se é frequentissimo, n'esses pasquins-reclames, o auctor cobrir-se com a capa do anonymo, caso unico é sem duvida elle assignar por extenso o seu nome petulante e grosseiramente, depois de ter discutido e entrado na vida particular e intima do seu adversario politico!

José Florencio Soares é o tristemente celebre signatario d'esse indecente chamariz d'eleitores á urna! Referindo-se primeiramente á alta politica, como se as suas combinações lhe fossem familiares, foi descendo á politica local até arremetter furiosamente contra o ex.^{mo} sr. dr. Peixoto. Longe de lhe apreciar os actos da sua vida publica, que cada um tem direito de discutir, foi para lhe lançar no seio da familia o pomo da discórdia, insidiosamente mentir, dizendo que aquelle cavalheiro, não tendo capacidade governativa, compromette o bem-estar da familia.

Votadas no desprezo as suas diatribes que se desfazem, como bolas de sabão no ar, a energumena accusação cifra-se n'isso. S. exc. está pois plenamente justificado.

Nem temos o intento defender o nosso amigo, porque estando superior a quaesquer insinuações, s. exc. é demasiado conhecido pela sua probidade, illustração, e pela reconhecida independencia que lhe dá a abundancia de bens de fortuna, e mesmo porque caem de per si as accusações quando vão de encontro á verdade; mas apenas prestar a esta a devida homenagem, e mostrar o nosso nãojo pelo modo insolito, grosseiro, que o desorientado usou, lançando mão, á falta d'assumpto, da falsidade d'um facto, que verdadeiro que fosse, homem que se prese, não era capaz de allegar, e muito menos assignar em letras gordas um tal estendal de parvoçadas! Estava no seu direito de fazer propaganda dentro dos justos e razoaveis limites; mas nunca em ir mexericar na vida alheia. Isso pertence ás mulheres da praça do peixe.

O tal aspirante a pamphletario, a quem o gosto de querer botar pintura, o rançor politico e

o odio pessoal vendaram de todos os olhos da intelligencia, não viu que, quando dirigia a outro as censuras, talhava para si uma perfeitissima carapuça. Se nos fosse permitido devassar o sanctuario da vida intima, exporíamos feridas e miserias verdadeiramente dignas de lastima, de quem a vida é uma serie continua de tonterias que rivalisam com as do lendario cavalleiro manchego. Mas não. As represalias, aliás legitimas, não tem logar na imprensa. Se nos não repugnasse o retrôco na mesma moeda, ainda poderíamos perguntar, mas muito particularmente, que capacidade governativa foi a de s. s.^a, que tão solida e garantida tinha toda a sua fortuna em propriedade territorial, em ir empregar o producto da venda de toda a casa em uma fabrica de moagem, que é o limbo d'onde os credores estão esperando pela santa vinda de dez reis de mel coado de rendimento, compromettendo assim o seu bem-estar e o futuro de seu filho? Emquanto dura o emprego bem vae o negocio, e depois?... Mas callemos factos com que os estranhos nada tem que ver, que a repugnancia enoja-nos, e muito mais se fossemos puchar pela ponta do veu que cobre as pustulosas mazellas da humanidade. Callemo-nos: deixemos tambem para ahi escocinhar, e morder-se de inveja pelo individuo que se eleva pelo proprio merecimento.

A sua vaidade, a ridicula pretensão de inculcar espertesa, a de querer impôr aos correligionarios a sua opinião, o fallar de papo e o sestro de ralhar de todos e de tudo, indicam o seu character, o alto conceito que o homem faz de si, e a nenhuma consideração que tem pelos outros. Arrogando a si uma importancia que não tem, os chefes politicos conhecendo-lhe o nenhum tino politico, sorriem-se das suas aspirações, porque sabem que não tem outra importancia mais que a que lhe dá o ephemero emprego. A ambição, a inveja, e a presumpção de mãos dadas com a ignorancia, explicam o procedimento de todos os dias.

Fernando Cancellia.

ANNUNCIOS

Venda d'uma boa quinta

VENDE-SE a do Carvalho, visita na freguezia de Brito. Quem a pertender, falle com José Rodrigues da Silva, do logar da Carreira, da mesma freguezia, ou com Manoel José Dias Pimenta, d'esta cidade. 869

A COMISSÃO executiva da Junta Geral do Districto de Braga faz publico que no dia 1.^o de Julho e seguintes, no edificio do Governo Civil e sala das sessões da dita Junta, no Banco de Guimarães e na agencia do mesmo na

cidade do Porto, se pagará o juro respeitavel ao 1.^o semestre do corrente anno aos srs. subscriptores do empréstimo auctorisado por Decreto de 22 d'Agosto de 1882.

N'aquelle primeiro dia e pelas 12 horas da manhã, no mesmo edificio do Governo Civil, se procederá á amortisação por sorteio de 100 obrigações.

Braga 14 de Junho de 1884.

O Presidente,

Nicolau Barata de Melto Maranhão Falcão. 867

EDITAL

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia d'esta cidade de Guimarães: Faz publico que no dia 22 do corrente pelas 9 horas da manhã, tem de arrematar se na Casa do Despacho da mesma Santa Casa, por não ter sido arrematado no 1.^o dia de praça, que teve logar no dia 15 do corrente mez, o seguinte: O fornecimento do pão de trigo para o hospicio geral; do pão de brôa para o hospital dos Enrevados e para os presos da cadeia d'esta cidade, e dos leitões de vacca e asininos para o mesmo hospital, tudo por tempo d'um anno, a principiar no 1.^o de julho d'este corrente anno e a findar no dia 30 de junho do anno futuro de 1885, e de todo se fará entrega a quem mais favoravel o fizer para a mesma Santa Casa. Para constar se passou o presente e mais d'igual theor que serão affixados nos logares competentes. As condições estão patentes na secretaria da mesma Santa Casa todos os dias não santificados desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde. Guimarães 16 de junho de 1884.

O Escrivão da Mesa,

Antonio Peixoto Mattos Chaves. 868

Camara Municipal de Guimarães

Por ordem superior se faz publico que na sessão do dia 25 do corrente mez se hade proceder á amortisação, por sorteio, de 16 acções do empréstimo auctorisado por decreto de 22 de agosto de 1876.

Guimarães 16 de junho de 1884.

O Escrivão da Camara,

Antonio José da Silva Basto.

A camara Municipal do concelho de Guimarães

A Camara manda annunciar que tem de ser desoccupados no Cemiterio Municipal os covaes n.^o 1 a 12 do canteiro n.^o 1; o coval n.^o 1 do canteiro n.^o 16; e os covaes n.^o 1 a 5 do canteiro dos anginhos, onde foram sepultados os cadaveres durante o mez de

maio de 1879. São por este meio avisadas as pessoas interessadas para que até ao dia 30 do corrente mez façam trasladar as ossadas para jazigos ou renovem o preço dos covatos sob pena de se dar execução ao artigo 42.^o do Regulamento do Cemiterio.

Guimarães 16 de junho de 1884.

O Escrivão da Camara,

Antonio José da Silva Basto.

Instituto Escholar DA Sociedade Martins Sarmiento

INSTRUCÇÃO PRIMARIA ELEMENTAR

Acha-se vaga esta cadeira. Os que desejarem incumbir-se da sua regencia, enviem ao signatario d'este annuncio, até ao dia 30 do corrente, os seus requerimentos juntamente com os documentos das habilitações que possuirem.

O professor está sujeito ás condições regulamentares do Instituto, e vence o ordenado de 15:000 reis por mez e mais 250 reis por cada alumno que tiver acima de 30.

Guimarães, 13 de junho de 1884.

O Secretario da Direcção,

Adolpho Salazar. 865

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE DU BARRY DE LONDRES 33 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hezicas, diarrrea, disenteria, colicis, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 100:000 curas entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castleuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 48:614—A senhora marquezas de Brehan, de 7 annos de doença do figado d'estomago, emmagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo, agitação nercosa e tristeza mortal.

Cura 62:986—M. Martin, de suppressão da menstruação e dança de São Guido, d'clarada incuravel, perfeita mente curada pela Revalesciere.

Cura 65:112—E. Payard, de gastralgia e vomitos. Não podia sustentar-se de pé nem dormir, tendo sempre a cavidade do estomago entumecida.

Cura 62:845—M. Boilet, cura, de 36 annos de asthma com suffocações durante a noite.

Cura 70:421—M. A. Spadaro, de uma constipação obstinada de 9 annos. Era terrivel, e distinctos medicos tinham declarado que não havia meio de cural-a.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalescere chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalescere.

Du Barry & C. Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Barral** e Irmãos, rua. Aurea, 12; **Porto**, James Cassel & C., 130, rua das Flores.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. de Souza Ferreira e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm. Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota: J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

QUEM PERDEU ?

QUEM perdesse um objecto de ouro, n'esta redacção se dão esclarecimentos; entrega-se a quem mostrar ser o dono e pagando a despeza d'este annuncio. (862)



VENDE-SE a casa n.º 22, sita na rua de D. Luiz 1.º; quem a pertender pode dirigir-se á rua da Costa, á casa n.º 58, para fallar com sua dona. 854

AVISO
AS
JUNTAS DE PAROCHIA
Na typographia
da *Religião e Patria* vendem-se recibos para a cobrança das derramas parochiaes, a preços mdicos e impressos em bom papel.

EDITAL
A camara municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que todas as pessoas obrigadas a aferir balanças, pezos, medidas e quaesquer instrumentos de pezar e medir devem cumprir esta obrigação desdeo dia 1 de maio até 30 de junho d'este anno, para o que estará aberta a officina municipal de afluamento na rua de Santa Luzia n.º 63, todos os dias não santificados desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde; na certesa de que as pessoas que não satisfizerem a mesma obrigação incorrem nas multas legaes.

E para conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães 25 d'abril de 1884
O presidente,
Antonio Coelho da Motta Prego.

Edital
A Camara Municipal do Concelho de Guimarães

FAZ saber a todas as pessoas interessadas que a vaccinação de creanças e adultos terá logar em todas as segundas-feiras pelas 7 horas da manhã, na casa do Medico do partido municipal, situada no largo de Santa Clara d'esta cidade, desde o dia 5 do corrente até o dia 23 do proximo mez de junho, devendo os vaccinados apresentar-se em igual dia e hora da semana immediata para se lhes verificar e registrar o resultado da operação.

Guimarães 1 de maio de 1884.
O presidente,
Antonio Coelho da Motta Prego.

NOVO TALHO Antonio Serafim Affonso Barbosa
COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA
E CONFEITARIA
vinhosmaduros, engarrados e retalho

CLEMENTE Alves da Silva, marchante em Fafe, annuncia que deixou de cortar carne n'aquella villa, e que no dia 12 do corrente abril abre o seu talho na Portella, ao pé de Santo Antonio, proximo á estrada nova, ao ir da Tães para cima, onde os seus amigos e freguezes encontrarão boa vacca e vitella a 240 reis o kilo.

ARAME
de zinco para ramadas

CHEGOU ao estabelecimento dos srs. Cunha & C.º um grande sortido que vendem a preços sem competidor. No mesmo estabelecimento tem um grande sortido de todos os artigos para construcção de predios.

Guimarães 1 de janeiro de 1884.
783
Cunha & C.º

ANTONIO JOSÉ D'ABREU CAMPO SANTO, Solicitador n'esta cidade, está auctorizado a tratar a venda de dois cazaes denominados Quinta do Outeiro e Quinta da Igreja, sitos na freguezia de Pedome, comarca de Famalicão, que se compõem de cazas para cazeiros e senhorio, e que ambas rendem annualmente para o senhorio 15 carros de medidas, vinho e muitos bravios, tudo quanto é util no rendimento, por ter matos, agua de rega e lima, e muitos independentes. O producto da venda é para pagamento de creditos que seus donos devem á Santa Casa da Misericordia d'esta cidade. Quem os pertender comprar pode fallar e tratar com o mesmo solicitador, que para tudo está auctorizado por seu dono. Declara-se que o fóro que se paga d'estas Quintas são 40 reis. 807

Manoel Rodrigues Dias Santa Marinha

LEVA ao conhecimento do respeitavel publico que continua com as suas carreiras para Braga e Basto ao meio dia e 9 da tarde, e bem assim continua a alugar trens como coupés, caleches, landós, victorias, broques e diligencias, por preços commodos, no seu escriptorio no largo de S. Sebastião numero 69 a 71 em casa do sr. José Antonio Ferreira Guimarães, [loja de chapellaria]. 850

DECLARAÇÃO

Manoel Carlos da Silva Ramos Monteiro, declara que, d'ora avante e para evitar duvidas, se assignará Manoel Carlos da Silva Monteiro.
Guimarães, 27 de março de 1884.
Manoel Carlos da Silva Monteiro.

JOSÉ DURÃES, leccionista de piano, faz publico que, por falta de lições, resolveu dedicar-se á sua antiga arte de pintor. Quem precisar d'algum trabalho—Rua de S. Thiago n.º 31.

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possivel, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

- Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400
Manteiga ingleza de primeira qualidade.
Queijo de diferentes qualidades.
Massas de Coimbra de primeira qualidade.
Bolacha ingleza de diversas qualidades.
Farinha de S. Bento.
Dita de Maizena.
Dita de Seruy.
Dita de Tapioca.
Dita de Araruta.
Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].
Doce de Goiabada de primeira qualidade.
Murcellas de Arouca.
Rebuçados de Abenca.
Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
Pimentos do Imperio do Brazil.
Conservas inglezas.
Cerveja ingleza.
Cognac superior.
Champanh superior.
Cana legitima do Paraty.
Licores de todas as qualidades.
Gazozas.
Café flor.
Sortimento de papel de diversas qualidades.

Vinhos dos mais acreditados do Porto
sem garrafa

- Porto antigo..... 700
Moscatel de Setubal 700
Duque..... 600
Legitimo do Porto.. 500
» Bastardo. 500
» Moscatel. 500
» Malvazia. 500
» Porto velho 400
Vinho do Porto.... 300
Dito de Meza..... 240
Dito de dita..... 180
Dito de Lagrima... 200
Dito de Meza..... 150
Dito de dita..... 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.

Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.

Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.

Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

ALTO ! AQUI !
MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA
Rua da Rainha—120 e 122

Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:800 rs. paracima, colchões de palha a 1:200, e colchões de todos os enchimentos proprios á saude. Vae encher-os a casa do freguez, sejam os colchões ve-

lhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs; estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto. Compõe prussianas e transparentes para janellas, e faz toda a obra de colchoaria.

SAUDE PARA TODOS

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo

PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal. PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres. E se vendem a rs. 1, 1/2, 2 s. 9d., 4 s. 6d., 11 s., 22s., e 33s. o Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

FUNDICÃO

DO BOLHÃO PORTO

352 - Rua Fernandes Thomaz - 332

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Accetta portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estancas e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, cõctos para jardim e todas as obras concernentes a fundicão, sarralharja ou mechanica.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louca de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarradores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoleões, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0^m,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo. — De 0^m,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis. — De 0^m,15 a 0^m,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis tem desconto de 5 por cento

CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa de proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija se Ayres Pacheco, no Semanario e Lamego.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa pa 10 reis. Desenhos de M. Macedo, Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve se dirigida a rua da Alameda, 10 Lisboa.

SCIENCIA MORAL codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 reis Este livro importantissima indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, ha-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

Bento d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram

13

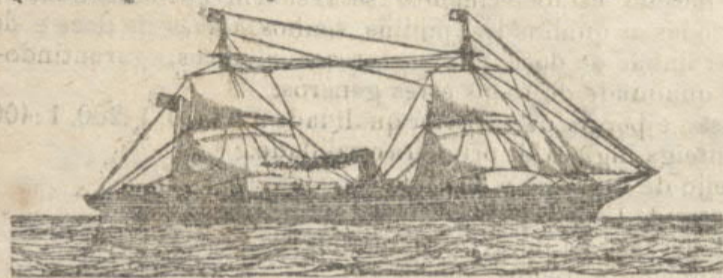
Em 8



E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

DERWENT a sair em 8 de Junho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

NEVA em 13 de Junho para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

TRENT sae em 29 de Junho para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Accetam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente William C. Tait & C., ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia	500
» Moscatel	500
» Malvasia segunda	400
» Velho	400
» Meza	360
»	300

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 num os 1:500

esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA